

REDEQUIM

Revista Debates em Ensino de Química

11

Simpósio Brasileiro de Educação Química chegou à Manaus em 2016

Brazilian Symposium on Chemical Education arrived in Manaus in 2016

Agnaldo Arroio¹
(agnaldoarroio@yahoo.com)

1. Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo (USP)

Agnaldo Arroio: Bacharel em Química pela USP e em Imagem e Som pela UFSCAR, Mestre e Doutor em Físico-Química pela USP. Pós-doutorado em Educação pela USP, Livre Docente em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação da USP. Professor Associado na Faculdade de Educação da USP.



Rio de Janeiro, junho de 2003, no auditório do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckov da Fonseca, no bairro do Maracanã, aconteceu o 10 SIMPEQUI – Simpósio Brasileiro de Educação Química. Nesta primeira edição do evento foram apresentados 10 trabalhos, em formato de pôster e comunicação oral. Com direito da palestra de abertura intitulada “A educação em química no mundo hoje e suas tendências” proferida por Peter Atkins na época professor no Lincoln College da Inglaterra e Presidente do Comitê de Educação Química da IUPAC – União Internacional de Química Pura e Aplicada. A palestra “O projeto da IUPAC de um currículo comum para o ensino de Química Orgânica nas Universidades Latino-Americanas”, proferida pela professora Norma Nudelman da Universidade de Buenos Aires, Argentina, e o tema da mesa-redonda foi “Diretrizes e parâmetros curriculares no ensino de Química e de Ciências” com a presença dos professores Clarice Nunes (UFF e Estácio de Sá), Maria Rita Oliveira (UFMG e CEFET/MG) e Marise Nogueira Ramos (SEMTEC/MEC).

A segunda e terceira edições do SIMPEQUI aconteceram no Rio de Janeiro em 2004 e 2005; no ano de 2006 em Fortaleza, no Ceará; em 2007 em Belém, Pará; em 2008 novamente em Fortaleza, Ceará; em 2009 em Salvador, na Bahia; em 2010 e 2011, em Natal, no Rio Grande do Norte; em 2012 e 2013 em Teresina, no Piauí; em 2014 e 2015 retornou para Fortaleza, no Ceará, e agora em 2016 ocorrerá em Manaus no Amazonas.

O encontro se iniciou na região Sudeste, passou por 9 anos da região Nordeste e pela segunda vez chegou a região Norte do Brasil, desta vez na cidade de Manaus, durante os dias 10 a 12 de agosto de 2016.

Em sua primeira edição o SIMPEQUI discutia o currículo de Química no contexto das Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, e agora em sua décima quarta edição tem como tema central a Base Curricular Nacional para a Química na Educação Básica, no contexto da Base Nacional Comum Curricular organizada pelo Ministério da Educação do governo brasileiro que será lançada em 2016.

E quais as implicações de se ter uma base nacional comum? O que acontecerá com o ensino de química nas escolas de ensino fundamental e médio? E os cursos de formação inicial e continuada de professores de química, como ficarão? O que acontecerá com os livros didáticos, os materiais educativos digitais? Enfim, como será o ensino de química no Brasil após as bases?

A comissão organizadora do 14º SIMPEQUI, a Associação Brasileira de Química e sua Diretoria de Educação tiveram o imenso prazer de acolher em Manaus os professores e pesquisadores da Educação Química, estudantes e demais profissionais de todo Brasil que tem interesse em discutir os temas relacionados à Educação Química. Nesse contexto, nos sentimos orgulhosos em preparar esse evento, nessa cidade acolhedora que possui a maior cobertura vegetal tropical do planeta, uma diversidade étnico-cultural, natureza exuberante, uma ótima infraestrutura para eventos, e que oferece uma gastronomia tipicamente amazonense. O evento ocorreu no Centro de Eventos do Da Vinci Hotel & Conventions, localizado na Rua Belo Horizonte, 240 A, Adrianópolis na cidade de Manaus.

Para tanto, a comissão organizadora preparou uma programação que abordou desde o tema das políticas curriculares e a disciplina escolar química, bem como propostas curriculares inovadoras no Brasil (Prof. Dr. Marcelo Leandro Eichler – UFRGS) e no exterior (Profa. Dra. Daisy de Brito Rezende - IQ-USP) Mas também valorizando experiências do fazer docente em diferentes contextos na região amazônica e as articulações do currículo da formação de professores e o currículo da escola, conduzidas por pesquisadores da área de educação química, professores da educação básica e gestores da educação.

Ainda tivemos discussões acerca da integridade e ética na pesquisa, da produção a difusão do conhecimento, visto que os participantes na primeira edição do SIMPEQUI apresentaram 10 trabalhos e no ano de 2015 foram 462 trabalhos recebidos e 370 apresentados, com esse aumento de trabalhos é muito importante preservar a qualidade do evento promovendo essa discussão entre os participantes.



Figura 1: Abertura do SIMPEQUI com apresentação cultural dos grupos Garantido e Caprichoso diretamente de Parintins – AM, e a professora Dra. Maria Inês Petrucci Santos Rosa (UNICAMP – São Paulo) na palestra inicial.

Os professores em serviço bem como professores em formação inicial, da educação básica e do ensino superior, participaram do curso pré-evento que foi ministrado pela profa. Dra. Salete Linhares Queiroz (IQSC-USP) no dia 10 de agosto das 14h30 as 18h30 sobre aprendizagem baseada em casos investigativos que teve como objetivo fornecer aos participantes subsídios para elaboração e aplicação de casos investigativos no ensino de química, assim como para analisar suas funções e adequação a diferentes realidades educacionais.

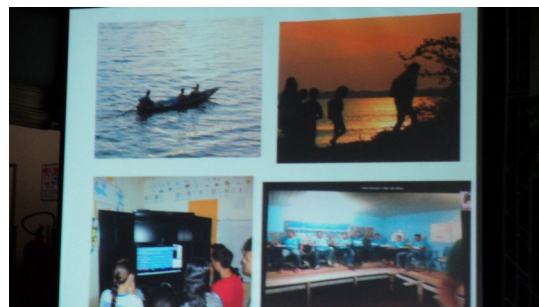


Figura 2: Autores de livros de pesquisa em Educação Química no momento do autor e experiências amazonenses de ensino no contexto da região em escolas públicas.

E também tivemos no dia 11 de agosto uma sessão as 19h00 com autores de livros de pesquisas em Educação Química que divulgaram e conversaram com os participantes sobre suas mais recentes obras, uma oportunidade muito interessante de conhecer os autores nesse momento.

Em sua primeira edição em 2003 e agora em sua 14ª edição, o SIMPEQUI retoma o tema currículo de Química, considerando os contextos e momento históricos, visando contribuir com a Educação Química em todos os níveis e modalidades.

A Associação Brasileira de Química, desde 1922, promove seus eventos pelo território nacional, e essa foi a vez da região norte sediar o SIMPEQUI pela segunda vez, e em 2017 sediará pela terceira vez. Não perca esta oportunidade de termos mais professores, pesquisadores e estudantes dessa região tão rica na diversidade divulgar seus trabalhos para todo o país, ao mesmo tempo em que transforma Manaus num polo de atração dos participantes das demais regiões brasileiras para que conheçam e dialoguem com os participantes locais.

O 15º SIMPEQUI - Simpósio Brasileiro de Educação Química acontecerá em Manaus de 9-11 de agosto de 2017 com a temática "Saberes tradicionais e científicos: diálogos na Educação Química"

Para obter as informações da programação do SIMPEQUI visite <http://www.abq.org.br/simpequi/>.

Participe das discussões e novidades sobre Educação Química nas redes sociais, Facebook do grupo: SIMPEQUI

- Simpósio Brasileiro de Educação Química. <https://www.facebook.com/groups/364089053764826/>.

Agnaldo Arroio
Diretor de Educação da ABQ e Presidente do 14º SIMPEQUI
Faculdade de Educação – USP